

# INQUÉRITO AO SETOR DA SEGURANÇA PRIVADA | RELATÓRIO

## Análise e Tratamento de Dados

A presente análise versou sobre os dados colhidos através de um inquérito *online* dirigido a profissionais do setor da segurança privada.

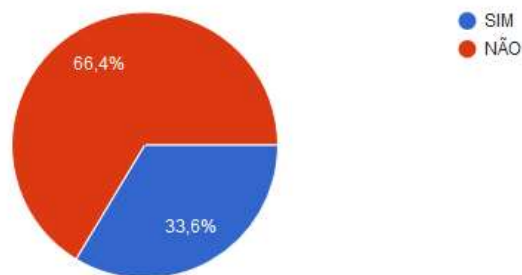
Responderam ao inquérito um universo de 1.390 profissionais do setor, ligados a vários ramos da segurança privada em várias regiões do país.

### 1. Satisfação dos profissionais do setor

- 66,4% dos profissionais inquiridos revelou insatisfação com a atividade desenvolvida.

Está satisfeito com a sua profissão Vigilante?

1 341 respostas



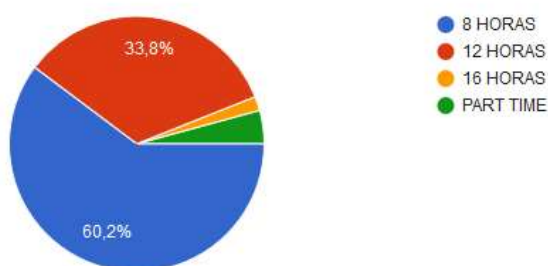
Dentre os fatores de descontentamento destacam-se:

- Incumprimento das empresas no que respeita a pagamentos de horas extra e horas noturnas;
- Incorreções nos recibos de vencimento, nomeadamente erros na contabilização de horas extras, ou pagamentos em inconformidade com os valores legalmente estipulados;
- baixo salário
- Dificuldades de relacionamento interpessoal com supervisores/chefias
- Falta de apoio/esclarecimento por parte das empresas;
- Cargas horárias excessivas;
- Trabalho aos fins de semana;
- Ausências de progressão na carreira;

## 2. Carga Horária diária

- 33,8% dos inquiridos alega trabalhar 12 horas dia
- 1.8% declara trabalhar 16 horas/dia
- 4,2% desenvolve atividade em regime *Part-time*

Quantas horas trabalha por dia



Depreende-se deste resultado a excessiva carga horária a que um número considerável de profissionais do sector está afeto. Os inquiridos alegam ser esta uma prática habitual das pequenas e médias empresas do sector.

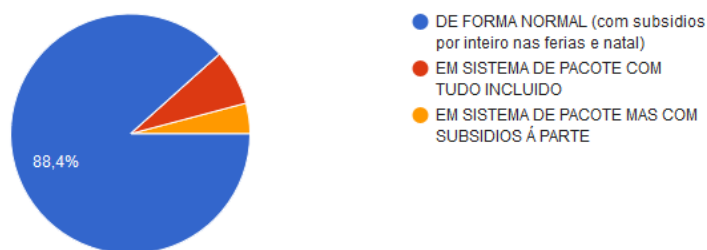
Este procedimento favorece a competitividade das empresas, ao possibilitar a redução de 1.4 pessoas em portarias de 24horas, por exemplo. Desta forma, reforçam a capacidade concorrencial com os seus pares através da redução de custos efetuada a expensas dos colaboradores. Assim, em portarias de 24h, 3 profissionais executam um trabalho que, por imperativo de condições legais, seria realizado por 4,3 pessoas.

No Universo de inquiridos surgem ainda vários testemunhos de vigilantes que alegam trabalhar 350 horas por mês e outros que declaram fazê-lo durante 30 dias consecutivos, com cargas horárias de 12 a 16 horas/dia. Este facto demonstra uma realidade já anteriormente denunciada ás entidades fiscalizadoras, sem qualquer resultado/consequência para as empresas em incumprimento.

### 3. Remuneração no sector:

- 7,5% dos profissionais inquiridos recebem em sistema de “pacote”= valor único que inclui vencimento + duodécimos + extras + noturnas + feriados e subsídio de alimentação.

Como recebe na sua empresa:



Estudos anteriores já haviam demonstrado que aproximadamente 90% das pequenas e médias empresas do setor remuneraram os seus colaboradores com base neste sistema. As ofertas salariais variam entre os 750€ e os 950€ mensais a troco de uma prestação de serviço de 240 horas/mês, o que equivale a 4 dias de trabalho por semana, com uma carga horária diária de 12h, seguidos de 2 dias descanso.

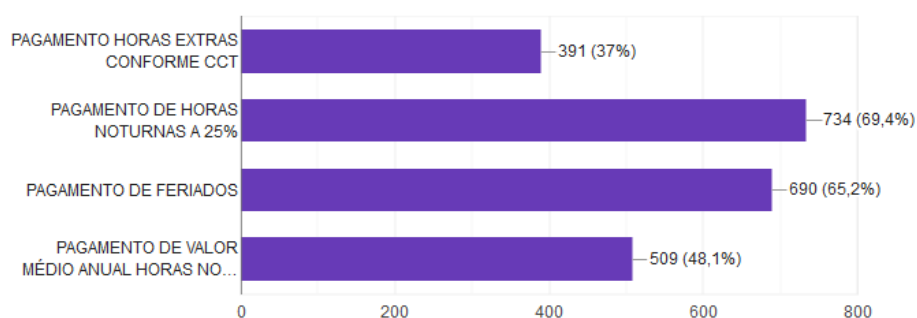
Normalmente o vencimento os duodécimos e subsídio de alimentação constam na folha de vencimento e todo o restante valor é pago por fora, evitando dessa forma o pagamento da TSU por parte da empresa.

#### 4. Maiores irregularidades detetadas:

As maiores irregularidades das empresas detetadas neste inquérito são:

- Incumprimento no pagamento de horas extras a 37,5%
- Incumprimento no Pagamento de feriados a 50%
- Incumprimento no Pagamento da hora noturna a 25%
- Incumprimento no Pagamento da média anual noturna nos subsídios de férias e natal

A sua empresa cumpre com estes critérios:

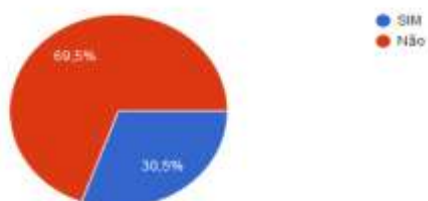


#### 5. Opinião sobre a alteração da cláusula 14 (transmissão do posto de trabalho).

A percentagem de profissionais discordantes com a forma como esta cláusula está elaborada é de 69,5%

Este desacordo está centrado na forma como foi colocado o direito de oposição do Vigilante. O mesmo obriga a fundamentar a falta de solvabilidade da empresa nova contratante. Formula essa impossível de obter sem os balancetes da empresa ou dados financeiros que permitam analisar os capitais próprios e passivo da empresa, tirando daí um rácio que permite concluir a solvabilidade de uma empresa.

Concorda com a clausula 14 sobre transmissão do posto trabalho:

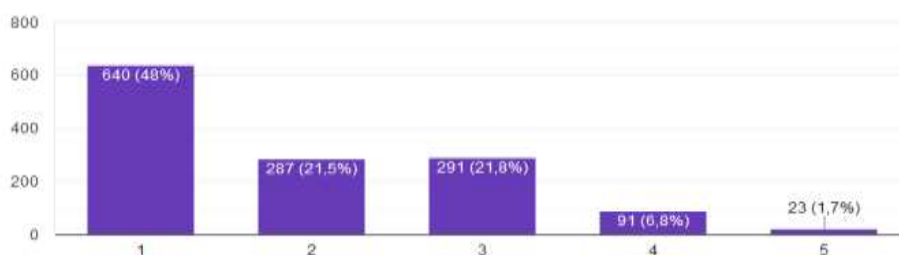


## 6. Avaliação sobre o desempenho dos sindicatos.

A percentagem de profissionais do setor que deram nota negativa aos sindicatos é bastante elevada: 69,5% avaliaram negativamente contra 8,5% que deram nota positiva.

Fatores principais: má comunicação, falta de eficácia, falta de apoio e desinteresse.

FAÇA UMA AVALIAÇÃO DOS SINDICATOS (1 FRACO - 5 MUITO BOM)



## 7. Sondagem sobre quem recebeu aumento no final de Janeiro.

Foi elaborada uma sondagem sobre quem recebeu aumento no final de Janeiro.

Em perto de mil respostas recebidas obtivemos os seguintes resultados:

- 70% Receberam aumento no vencimento
- 16% Recebeu aumento em forma de complemento
- 11% Não recebeu qualquer aumento
- 1,19% Ainda não tinha recebido vencimento a 9 Fevereiro



## **8. Avaliação das 4 melhores empresas do setor.**

Estes dados não foram colocados em gráfico devido ao elevado número de empresas:  
Apos análise dos vários dados recebidos:

- Prosegur
- Securitas
- Esegur
- Grupo 8

## **9. Nota final. O meu parecer pessoal**

O setor da segurança privada atravessa momentos complicados e sem qualquer sinal de melhoria. Verifica-se a não existência de entidades fiscalizadoras operacionais a juntar a uma total inoperacionalidade da ACT, que dá liberdade às empresas de utilizarem todas as formas de más práticas laborais e dumping social como forma de obtenção de lucros.

Os Sindicatos existentes são entidades muito antiquadas com grandes problemas na comunicação com os profissionais e cada vez menos solicitados pela sua fraca atuação e falta de apoio.

Vai abrir na semana de 11 a 16 Fevereiro uma associação sindical, ASSP, que certamente levará o STAD e restantes sindicatos existentes a uma situação complicada. Será um sindicato moderno com novas ideias e com o objetivo de unir o setor.

### **SITUAÇÕES QUE APOIO QUE JULGO PODEREM TRAZER RESULTADOS:**

A primeira solução seria uma reforma de todas as entidades fiscalizadoras e um controlo mais apertado sobre este tipo de más práticas e dumping social que obrigaria muitas das empresas a mudar os seus paradigmas de gestão. Estabilizando dessa forma os valores de mercado trazendo mais rentabilidade ao setor.

O apoio já sugerido de uma equipa de advogados que estivesse disponível apoiar a elaboração de processos a Vigilantes que estão há 2, 3 ou mais anos em empresas que utilizam o dumping social. Esta situação levaria a um elevado número de processos contra essas empresas, obrigando-as a compensar os Vigilantes pelos valores não pagos. O que levaria certamente a uma revisão na forma de gestão.

A contratação das grandes empresas deve ser direcionada unicamente para quem está nesse tipo de empresa e oferecer ao funcionário a compensação pelo mesmo ter de sair sem dar o tempo devido de lei. Essa atitude em conjugação com a atuação do fórum que administro, onde estão perto de 50% dos profissionais do setor, levará as empresas que praticam dumping social a terem dificuldades acrescidas na angariação de novos profissionais e dessa forma a serem obrigadas a mudar a sua forma de gestão.

Muitas das queixas que apresento não têm grande resultado efetivo devido á minha falta legitimidade como pessoa singular que sou. Seria útil um OSP mais ativo e interativo com o setor que na minha opinião deveria ser profissionalizado para bem de todo o setor. Este tipo de estudo / relatório cabe ao mesmo fazer, tal como reunir com associações empresas e vigilantes no sentido de em conjunto encontrarem as medidas corretivas adequadas.

### **Queixas recorrentes no fórum que administro:**

- Pagamentos indevidos por parte das empresas
- Informação errada aos vigilantes por parte das empresas no sentido de justificarem faltas de pagamentos.
- Recibos de vencimento com valores errados nas percentagens colocadas, favorecendo sempre as empresas.
- Recibos vencimento mal elaborados no sentido de enganarem o vigilante.
- Acertos de contas finais errados de forma a enganarem o vigilante.
- Não pagamento de férias não gozadas nem subsidios
- Não pagamento de subsidio de natal, aproveitando a transmissão de posto de trabalho e alegando que o mesmo deve ser pago pela nova contratante.
- Vigilantes com mais de 350 horas por mês.
- Vigilantes a receber 750€, 800€ e 900€ mês (por 240 horas mês) quando deveriam receber um valor liquido de +- 1.150€.
- Falta de pagamento da hora noturna a 25%
- Vigilantes a receberem a 3€ por hora. (alguns em situação desemprego)
- Falsificação por parte das empresas de exames médicos obrigatórios
- Empresas que cobram os exames médicos e a formação ao vigilante.
- Empresas que não dão tempo de férias ao vigilante.
- Grande parte das empresas não cumpre com média anual de horas noturnas nos subsídios de férias e natal.

Manuel Sacramento  
10 Janeiro de 2019